



enfrenta uma desconexão crescente com as expectativas da cidadania. Nesse contexto, a frustração e a desconfiança são inevitáveis.

Diante dessa realidade de descontentamento, com o imediatismo vertiginoso que reina em nossa sociedade global e interconectada, o risco de estarmos à beira de um caos tão imparável quanto uma bola de neve é cada vez mais real. Portanto, é necessário parar por um momento, afastar-se do ritmo frenético que nos absorve e nos perguntar: o que podemos fazer para restaurar a confiança na democracia? Como podemos contribuir para uma melhor convivência democrática em nossa sociedade? E mais: qual é o papel da Ibero-América - uma região caracterizada por sua diversidade cultural, linguística e política - na defesa e promoção da democracia?

Com esse espírito, e sob a premissa de que na pluralidade de ideias e no diálogo contínuo podemos gerar não grandes e inequívocas soluções, mas pelo menos grandes reflexões e propostas sugestivas, assumimos a tarefa de reunir pensadores e autoridades no assunto de ambos os lados do Atlântico para que, em um espaço digital no qual fluam ideias e argumentos, possamos deliberar juntos sobre os caminhos que teremos

que seguir para tentar redirecionar a trajetória democrática de nossa região. Assim, o projeto “Ibero-América em democracia” nasce como um espaço aberto e plural no qual haverá lugar para refletir, argumentar, debater, discordar e, sobretudo, dialogar sobre questões básicas que fortaleçam a compreensão da democracia em nossa região, desde o entendimento da importância da separação de poderes até a defesa do respeito aos processos eleitorais e a compreensão do papel da educação e da cultura na construção de uma sociedade ibero-americana mais democrática, livre e justa, comprometida com uma liderança ativa.



Confiamos no poder da palavra e acreditamos que o diálogo é a chave.

Nesta iniciativa, estaremos acompanhados por amigos e colegas de reconhecida trajetória e compromisso inequívoco com a democracia, cujas contribuições, a partir de suas diferentes áreas de conhecimento, temos certeza, serão de enorme valor para nossos propósitos.



A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a mais antiga do sistema ibero-americano, com sua reputação comprovada e por ser o organismo com maior interlocução institucional, presença e atividade no espaço ibero-americano, oferece-se como plataforma para tornar esta iniciativa sustentável, dar-lhe continuidade e garantir sua maior projeção. Concordamos que a educação, a cultura e a ciência são fundamentos essenciais para a construção de democracias participativas e críticas.

Não se trata apenas de um espaço para a troca de ideias; é um esforço para reavivar a fé em um sistema que, embora imperfeito, continua sendo o melhor veículo para garantir direitos, igualdade e oportunidades para todos. Queremos que o projeto se torne uma ponte entre as preocupações dos cidadãos e os espaços de deliberação que contribuem para a geração de propostas e soluções, pois,

insistimos, o respeito à diversidade de ideias é a verdadeira riqueza da democracia.

Em suma, “Ibero-América em democracia” não só aspira a ser um espaço de reflexão, mas também um farol de esperança em tempos de incerteza. Ao reunir especialistas, acadêmicos, formadores de opinião e cidadãos comprometidos, estabelece-se um precedente necessário para enfrentar os desafios atuais e futuros em nossa região. Em um mundo em que as mídias sociais frequentemente amplificam as vozes da polarização e do ódio, essas iniciativas também têm a tarefa de demonstrar que é possível conversar, especialmente aqueles que pensam de forma diferente.

Mais do que nunca, é hora de agir, de dialogar e de demonstrar que a democracia é, e continuará sendo, o pilar fundamental de nossas sociedades.

